

Ministro garante ampliação de recursos para safra de arroz

O ministro da Agricultura, Luis Carlos Guedes, garantiu, durante a 17ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, em São Gabriel, a ampliação de recursos e de mecanismos de comercialização para apoiar a safra 2006/07. A solenidade aconteceu entre os dias 2 e 4 de março, na Granja Piraí, e contou com a presença de diversas autoridades. Os arrozeiros já contavam com R\$ 700 milhões do governo federal para Aquisição do Governo Federal (AGF), EGF e contratos de opção pública. Segundo Guedes, os novos recursos poderão sair da verba de comercialização para soja, de cerca de 1,2 bilhão, não utilizado no ano passado.

O governo federal também estuda medidas de estímulo à exportação do produto. No ano passado, o governo federal apoiou a comercialização de 23 milhões de toneladas de grãos. O ministro adiantou que o governo negocia com o Ministério da Fazenda a redução de juros do crédito agrícola, atualmente em 8,75% ao ano, para o plano de safra 2007/08 a ser lançado em maio pelo governo federal. A redução é um dos pleitos apresentados pelo presidente da Farsul, Carlos Sperotto. Ainda foi oferecido um caminhão para mais de 3 mil pessoas no Parque Assis Brasil, em São Gabriel.

Prejuízo

O presidente da Federarroz, Valter Pötter, apresentou levantamento que revela que o prejuízo com a venda de arroz abaixo do preço de custos desde 2004 acumula R\$ 2,2 bilhões até fevereiro de 2007 e cobrou medidas para diminuir a concorrên-

cia desleal do produto do Mercosul. Guedes garantiu que o governo tomará as medidas necessárias para compensar o setor produtivo em possíveis prejuízos causados pela entrada do arroz do Uruguai, ao explicar que a flexibilização das importações, negociada pelo presidente Lula faz parte de um contexto maior de integração no bloco. Já a governadora Yeda Crusius anunciou que está designando um grupo técnico de trabalho para regulamentar e implementar a Lei 12.427 que obriga a pesagem exames fitossanitários no ingresso de grãos e alimentos do Mercosul. A governadora também garantiu que está em estudo a regulamentação da Lei 12.685 que trata da taxa CDO para o arroz importado. No ano que vem, a abertura da colheita será na Estação Experimental do Irga, em Cachoeirinha.

O setor produtivo cobrou também uma nova política agrícola federal que inclua saneamento financeiro, pagamento de remoção de produtos e preço mínimo compatível com o custo produtivo. O ministro sinalizou que o governo trabalha no assunto e que parte desta nova política, que inclui novos mecanismos de proteção, com menor intervenção pública, como operações de mercado futuro. Algumas dessas podem aparecer já no próximo Plano de Safra. No âmbito estadual, a revisão de alíquotas de ICMS e o fim da estão entre os entraves à produção.

Irrigação

A governadora Yeda Crusius instalou, no dia 4 de março, em São Gabriel, a Câmara Setorial da Irrigação e Uso Múltiplo da



Carlos Sperotto, os deputados Pompeu e Heinze e Tarso Teixeira

Água. Na primeira reunião, os secretários estaduais terão como primeira tarefa, segundo a governadora, destravar as Licenças Prévia (LP) das barragens de Taquarembó (Dom Pedrito) e Jaguari (entre Lavras e São Gabriel). Conforme o secretário extraordinário da Irrigação, Rogério Porto, as duas licenças devem sair em 15 dias. O investimento previsto é de R\$ 80 milhões, com a liberação de 320 mil hectares para lavoura e pecuária.

Porto anunciou a criação de um Programa Emergencial para atender 5 mil famílias da Metade Sul do Estado, que hoje têm dificuldade em ter água até para beber. A ação contará com R\$ 60 milhões (R\$ 51 milhões do governo estadual e R\$ 9 milhões a serem liberados pelo governo federal). Com os recursos, será

formada uma Brigada de Máquinas, que abrirão, cada uma delas, cinco microaçudes por dia. No total, devem ser adquiridas 20 máquinas. "Estas famílias têm sido atingidas sistematicamente pela estiagem", diz Porto. O Programa Emergencial deve ser concluído até maio. Depois, a Brigada de Máquinas atenderá todo o Rio Grande do Sul. O secretário estima que 40 microaçudes sejam concluídos em quatro anos. "Vamos de região em região", disse.

O secretário apresentou o esboço do Plano Estadual de Irrigação, que será construído até maio em conjunto com a sociedade gaúcha. O secretário disse que a primeira etapa é de mobilização do povo gaúcho em torno da idéia. Depois, técnicos serão preparados para capacitar os agricultores. Conforme acerto

com o secretário da Agricultura, João Carlos Machado, 40 técnicos da Emater-RS receberão o primeiro treinamento. Outros 300 técnicos do órgão serão capacitados e mais 150 em outras parcerias. A intenção é levar o conhecimento de 9 mil a 13 mil agricultores por ano. "Só depois disso que iremos pensar em obras", salientou Porto.

Prêmios

O consultor técnico da Farsul, Ivo Lessa Silveira Filho, foi um dos homenageados com o prêmio Homem do Arroz, entregue na 17ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz. A jornalista Lizemara Prates, produtora do Farsul em Notícias, recebeu o troféu Mulher do Arroz. O troféu é tradicionalmente conferido às pessoas que prestam relevantes serviços à orizicultura gaúcha.



Yeda entregou documento ao ministro da Agricultura, Luis Carlos Guedes, e a jornalista Lizemara Prates, produtora do Farsul em Notícias, recebeu o troféu Mulher do Arroz. O troféu é tradicionalmente conferido às pessoas que prestam relevantes serviços à orizicultura gaúcha.

Conab opera AGF

A Superintendência Regional da CONAB no RS iniciou, no

dia 26 de fevereiro, as aquisições de arroz em casca e feijão preto por meio de Aquisições do Governo Federal (AGF), tendo como base os Preços Mínimos de Garantia do Governo Federal. No caso do arroz em casca, o valor estipulado é de R\$ 22,00 pelo saco de 50 quilos para pro-

duto de Tipo 1 (58% de grãos inteiros e 10% de grãos quebrados), com limite de 4 mil sacos por produtor. Para o feijão, o valor fixado para o produto de Tipo 3 é de R\$ 47,00 o saco de 60 quilos, limitado a cem sacos por produtor. Maiores informações podem ser obtidas junto à Conab/RS pelos telefones (51) 3326-6452 ou 3326-6442 ou na sede (Rua Quintino Bocaiuva, 57, no bairro Floresta, em Porto Alegre).

Câmara setorial

O diretor da Farsul, Francisco Schardong, que também preside a Câmara Setorial Nacional do Arroz, coordenou reunião da entidade no Parque Assis Brasil, em São Gabriel, durante a abertura da colheita. Entre os assuntos em debate estiveram o suprimento do cereal,



Lizemara Prates e Ivo Lessa, Mulher e Homem do Arroz

avaliação da safra 2005/06, projeções para a safra 2006/07, importação de arroz do Mercosul pelo varejo com análise dos efeitos na cadeia produtiva e legislação estadual que estabelece medidas de controle fiscal, fitossanitário, resíduos tóxicos e pesagem nas impor-

tações do Mercosul. Schardong disse que a abertura é o placo ideal para as discussões sobre problemas da lavoura e, principalmente, para reforçar a campanha de preço mínimo de R\$ 22,00 por saca. Este é o terceiro ano que a Câmara reunem-se na abertura da colheita.

AIL COMP
Equipamentos de Precisão

Mapeamento e cálculo de área com GPS

Vendas, cursos e treinamento.

(51) 3024.7100
Av. Pernambuco, 1207 - Porto Alegre/RS
vendas@ailcompgps.com.br
www.ailcompgps.com.br

QUALIDADE na armazenagem

Estaremos presentes na Expodireto 2007 em Não-Me-Toque

- Evita deterioração, mofo, germinação...
- Inibe a proliferação de pragas.
- Elimina a condensação, gotejamento.
- Extraí gases, pó, calor, ...
- Economiza energia elétrica na aeração forçada.
- Evita a compactação na camada superior.
- Evita a corrosão na estrutura metálica.

Central de Atendimento: 0800 41 3355
www.farsul.com.br

Cycloar
sistema de aeração intensificada

Produtividade e respeito pela terra?

Siga esta marca.

A Goodyear possui uma linha de pneus agrícolas especialmente desenvolvida para você obter os melhores resultados no trabalho. Com modelos em todos os Códigos de Aplicação, você tem sempre um pneu Goodyear para o uso que você precisa. Tudo isso com materiais de alta resistência e muita tecnologia no processo de fabricação. Pneus Agrícolas Goodyear, alta produtividade, economia e acima de tudo respeito pela sua terra.

Respeito pela terra

GOODYEAR

SAC 0800 16 16 54
www.goodyear.com.br